



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**IMPACTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NAS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS
ENVOLVIDAS NO PROJETO – HORTA NA ESCOLA**

ANDRESSA KAMILA SOUZA ALVES

AREIA – PB

JANEIRO – 2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

IMPACTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NAS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS
ENVOLVIDAS NO PROJETO – HORTA NA ESCOLA

Andressa Kamila Souza Alves
Orientado

Prof.^a Dr.^a. Núbia Pereira da Costa Luna
Orientadora

AREIA- PB

JANEIRO- 2018

ANDRESSA KAMILA SOUZA ALVES

**IMPACTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NAS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS
ENVOLVIDAS NO PROJETO – HORTA NA ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal
da Paraíba como requisito parcial
para obtenção do título de
Engenheira Agrônoma.

Orientadora: Profa. Dra. Núbia Pereira da Costa Luna

AREIA – PB

2018

ANDRESSA KAMILA SOUZA ALVES

**IMPACTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NAS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS
QUE PARTICIPAM DO PROJETO HORTA NA ESCOLA**

MONOGRAFIA APROVADA EM: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Núbia Pereira da Costa Luna
DCB/CCA/UFPB
ORIENTADORA

Ma. Wennia Rafaelly Souza Figueiredo
CCA/UFPB
EXAMINADORA

Sabrina Kelly dos Santos
Engenheira Agrônoma CCA/UFPB
EXAMINADORA

Imagine uma nova história para sua vida
e acredite ne

Paulo Coelho.

Dedico este trabalho a Deus, aos meus pais e familiares, que acreditaram e persistiram junto comigo nos meus sonhos!

DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e a Nossa Senhora, por essa conquista e que com seu amor e misericórdia me concedeu força, saúde e coragem durante todos esses anos para enfrentar e superar todas as dificuldades. Gratidão por saber que há muito mais por vir, muito a aprender e muitas oportunidades e motivos para ser feliz. Gratidão a Deus por tudo consolar e tudo preparar para que nossa vida faça sentido. Pai, não sei por quantas lutas eu passarei, mas sei que em todas Tu estarás comigo!

Minha eterna gratidão à minha família, especialmente aos meus pais Reginaldo Luiz Alves e Roseane Gomes de Souza, e minha irmã Ana Karoline Souza Alves, não existem palavras que expressem meu agradecimento a vocês três. Agradeço incansavelmente por toda dedicação e apoio, incentivando meu progresso e minhas conquistas, vocês são minha fonte valores éticos e morais, meu porto seguro, vocês são a certeza de que não estou sozinha nessa caminhada e de que não importa o que aconteça eu sempre saberei para onde voltar quando precisar de colo e carinho. Obrigado por abraçarem meus sonhos junto comigo e lutaram incessantemente para realiza-los. Fico feliz em não decepciona-los, toda a distância, todas as renúncias, valeram a pena vamos colher juntos os frutos dessa conquista. Obrigado por acreditarem em mim.

Agradeço, ao meu namorado, Gabriel Gustavo Ferraro de Andrade Pessoa, meu companheiro desde o início dessa jornada e hoje é meu companheiro de vida e de todas as horas. Nesses cinco anos, estive presente nos altos e baixos momentos e sempre tinha uma palavra certa no momento certo que me erguia e me fazia querer lutar e conquistar o mundo. Deus sabia que eu precisava de alguém como você, tão dedicado, paciente e amigo, sem você certamente esses anos teriam sido bem mais difíceis do que foram, ter você na minha vida é um grande privilégio.

Agradeço imensamente a minha orientadora Prof. Dr. Núbia Pereira da Costa Luna, por todo tempo dedicado à minha orientação e ao encaminhamento do meu trabalho, mas também pela confiança, pelos ensinamentos e paciência. Muito obrigada pela boa relação aluna- orientadora, a qual sempre pareceu uma orientação de um amigo sábio para um outro amigo aprendiz.

Agradeço aos meus colegas de turma 2012.2, percorremos um longo trajeto e a partir de agora cada um trilhará seu caminho. Entre nós ficará a lembrança de nossos encontros e desencontros, lutas e decepções. Fica a certeza de que cada um de nós contribuiu para o crescimento do outro.

Em especial, Diego Alves, Érico dos Anjos, Expedito Cavalcanti, Francisco Jeanes, Galileu Medeiros, Geysilene Mary, Hiago Antonio, Ivamberta Alves, Josevan de Andrade, Karollayne Tomaz, Luana dos Santos, Sabrina Kelly , Valdeir Souza e Vanda Maria. Nossa amizade não foi provada apenas nos momentos de alegria, mas principalmente nos momentos de dificuldades e tristezas, quando até as lágrimas por terem sido compartilhadas, foram bem menos dolorosas. De todos fica a saudade, o aperto no peito, e os sonhos que sonhamos juntos. De tudo que fomos e para tudo que sejamos, força e coragem. Que os nossos caminhos se abram a cada passo, aonde for, que o vento seja companheiro e seja sempre a nosso favor, que todos os dias possamos sentir em nossos corações que Deus nos protege com o poder de Sua mão. Sucesso a todos, sentirei saudades!

Por fim agradeço à Universidade Federal da Paraíba, em especial ao Centro de Ciências Agrárias, pela oportunidade de estudo e todos os mestres que marcaram minha caminhada nesta instituição.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	11xi
RESUMO	13xiii
ABSTRACT	14xiv
1. INTRODUÇÃO	15
2. REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1. Atividades de hortas em escolas.....	17
2.2. Impactos das ações de extensão na família das crianças participantes das ações	18
3. OBJETIVOS.....	19
3.1. OBJETIVO GERAL	19
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
4. METODOLOGIA	20
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
7. REFERENCIAS	32
ANEXO I	34
ANEXO II	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Porcentagem dos pais que tomaram conhecimento das ações do projeto Horta na escola (A) e Porcentagem dos pais que estavam cientes da participação de seu filho nas ações do projeto Horta na escola (B) em escolas do município de Areia-PB . Areia – PB, 2018.	21
Figura 02 - Porcentagem de como os pais dos alunos da escola Madre Trautlinde tomaram conhecimento da participação dos filhos no Projeto Horta na Escola. Areia – PB, 2018.....	22
Figura 03 - Porcentagem de como os pais dos alunos da escola Júlia Verônica tomaram conhecimento da participação dos filhos no projeto. Areia – PB, 2018.....	22
Figura 04 - Porcentagem de como os pais dos alunos da escola José Rodrigues tomaram conhecimento da participação dos filhos no projeto. Areia – PB, 2018.....	23
Figura 05 - Pátio da escola José Rodrigues, antes da implantação do projeto (A) e após a implantação do projeto com hortas verticais (B e C). Areia – PB, 2018.	24
Figura 06 - Avaliação dos pais em relação ao comportamento alimentar de seus filhos após a participação no projeto Horta na escola, em escolas municipais de Areia-PB .Areia – PB, 2018.	25
Figura 07 – Escalas de notas atribuídas pelos dos pais em relação a mudanças comportamentais na alimentação dos filhos devido as ações do projeto horta nas escolas. Nas escolas Madre Trautlinde (A), Júlia Verônica (B) e José Rodrigues (C).....	26
Figura 08 – Porcentagem dos pais dos alunos, que notaram mudanças no comportamento de seus filhos com relação ao lixo no meio ambiente, após participação no projeto de Horta na escola em escolas municipais de Areia-PB. Areia – PB, 2018.	27
Figura 09 –Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola José Rodrigues, quanto a mudanças de seus filhos com relação ao cuidado com o lixo no meio ambiente, em relação à participação no projeto. Areia - PB, 2018.....	27
Figura 10 - Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola Madre Trautlinde, quanto a mudanças de seus filhos com relação ao cuidado com o lixo no meio ambiente, em relação à participação no projeto. Areia – PB, 2018.	28
Figura 11 -Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola Júlia Verônica, quanto a mudanças de seus filhos com o cuidado com relação ao lixo no meio ambiente, em relação à participação no projeto. Areia – PB, 2018.	28
Figura 12 – Escala de notas atribuídas pelos pais da escola José Rodrigues - Em relação ao consumo de hortaliças antes da participação do filho no projeto (A); e em relação ao consumo de hortaliças após a participação do filho no projeto. Areia – PB, 2018 (B). Areia – PB 2018..	29
Figura 13 - Escala de notas atribuídas pelos pais da escola Madre Trautlinde - Em relação ao consumo de hortaliças antes a participação do filho no projeto (A); e em relação ao consumo de hortaliças após a participação do filho no projeto (B).....	29

Figura 14 -Escala de notas atribuídas pelos pais da escola Júlia Verônica - Em relação ao consumo de hortaliças antes a participação do filho no projeto (A); em relação ao consumo de hortaliças após a participação do filho no projeto (B).....	30
Figura 15 -Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola José Rodrigues, em relação a classificação da importância das ações do projeto para o estímulo de consumo de hortaliças em seu filho. Areia – PB, 2018.....	30
Figura 16 -Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola Madre Trautlinde, em relação a classificação da importância das ações do projeto para o estímulo de consumo de hortaliças em seu filho. Areia – PB, 2018.....	31
Figura 17 - Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola Júlia Verônica, em relação a classificação da importância das ações do projeto para o estímulo de consumo de hortaliças em seu filho. Areia – PB, 2018.....	31

ALVES, A. K. S. **Impacto das ações de extensão nas famílias das crianças que participam do projeto Horta na escola, Areia – PB, 2018.** 36p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Agrônômica) – Universidade Federal da Paraíba. Orientadora, Prof^a Dr^a Núbia Pereira da Costa Luna.

RESUMO

Cada vez mais a escola tem um papel fundamental na formação de bons hábitos alimentares e também na formação de cidadãos mais críticos responsáveis e suas ações. Contribuindo com essa formação estão os projetos de extensão com hortas nas escolas que desenvolvem atividades práticas e teóricas com crianças, proporcionando o conhecimento às mesmas sobre alimentação saudável e educação ambiental, de forma lúdica com intuito dessas crianças adotarem bons hábitos. A escola e a mídia trazem consigo esse poder de influenciar as crianças na formação de seus hábitos, mas é a família o primeiro elo e ponto de ligação que transmite influência sobre os hábitos alimentares de uma criança. A família tem a responsabilidade inicial de ensinar as crianças, seja através de costumes, orientações ou simplesmente exemplos vivenciados diariamente dentro de casa. Por isso é tão essencial o engajamento dos pais em projetos que auxiliam o dia a dia das famílias. Com isso, o referido trabalho objetivou analisar o impacto das ações de extensão do projeto Horta na Escola desenvolvido em escolas do município de Areia-PB, nas famílias das crianças que participaram do projeto no ano de 2017. Foi realizada uma avaliação através da aplicação de um questionário semiestruturado direcionado aos pais das crianças participantes do projeto, contendo 10 questões com o intuito de conhecer qual a abrangência do projeto e se este ultrapassa o ambiente escolar; se os pais tem conhecimento do projeto; como souberam do projeto; se houve mudanças de hábito alimentar das crianças em casa, em relação ao consumo de hortaliças. Concluiu-se que o projeto horta nas escolas atingiu não só os alunos, como também suas famílias, demonstrando assim, que as ações de projeto com hortas em escolas podem ultrapassar os limites do ambiente escolar e vir a ser uma ferramenta importante na construção de hábitos alimentares saudáveis e na formação de indivíduos mais comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Palavras chave: Hortaliças, Qualidade de vida, Alimentação saudável.

ALVES, A. K. S. Impact of the extension actions in the children families that participate in the vegetable garden in the school project, Areia – Paraíba, 2018. 36p. Work of conclusion (Graduation in Agronomy) – Universidade Federal da Paraíba. Núbia Pereira da Costa Luna.

ABSTRACT

The importance of an education of quality that takes into account the formation of more critical, responsible and capacitated citizens is becoming more evident. Extension projects involving school vegetable gardens, develop practical and theoretical activities with children of different age groups, providing knowledge about healthy eating habits and environmental education, in a playful way, inducing these children to adopt good habits. The school and the media has a capacity to influence children in shaping their habits, but it is the family that has the first link and point of attachment that conveys influence over a child's habits. Thus, is the family that has the initial responsibility to teach children good eating habits, either through habits, guidelines or simply examples experienced daily at their houses. Based on that, engaging parents in projects that help families on the daily routines is essential. The objective of this study was to analyze the impact of the extension actions of the vegetable garden in the school project, in families of children who participated in the project of 2017, developed in Areia city – Paraíba. An evaluation was performed through the application of a structured questionnaire, containing 10 questions, directed to the parents of the children that were participating in the project, aiming to know the scope of the project and whether it exceeds the school environment; if the parents were aware of the project; how they were informed about the project and if there were any changes of their habits at home regarding the consumption of vegetables. It was concluded that the school vegetable garden project affected not only the students, but also their families, thus, demonstrating that project actions with school gardens can exceed the limits of the school environment and become an important tool in the construction of habits and the formation of individuals that are more compromised with the environment preservation.

Keywords: Vegetable garden, Life quality, Healthy eating.

1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais se manifesta a importância de uma educação de qualidade que leve em consideração a formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e capacitados para a vida. Contribuindo para essa realização, projetos extensionistas envolvendo hortas escolares, desenvolvem atividades práticas e teóricas com crianças de várias faixas etárias, proporcionando o conhecimento às mesmas sobre alimentação saudável e educação ambiental, de forma lúdica com intuito dessas crianças e adotarem bons hábitos.

Ações promovidas por projetos de extensão ganham espaço cada dia mais por promoverem melhorias na comunidade em que as ações são desenvolvidas. Dentre elas, as ações que buscam o desenvolvimento educativo de crianças em relação a uma alimentação segura e saudável, ganha destaque por buscar a valorização do meio ambiente, reeducando e propondo a essas crianças mudanças propiciadas por um processo educativo envolvendo três pilares: a escola, os alunos e suas famílias.

Um dos maiores desafios do século se caracteriza em proteger o meio ambiente, e adequar as crianças e jovens a esse desafio. Portanto, explorar a relação dessas crianças com a natureza, ressaltar como os impactos que suas ações podem atingir o meio ambiente é um dos tópicos mais importantes. E então mais uma vez projetos de horta escolar são importantes, pois eles aproximam os estudantes da realidade, fazendo com que as crianças criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos.

Conforme Fisberg et al. (2016), o papel da família se torna fundamental na etapa de formação educacional, ambiental e na educação nutricional das crianças. Onde por consequência da vida “moderna” os pais optam por uma alimentação rápida e consequentemente, fornecendo alimentos industrializados, pela maior praticidade no dia a dia. Diante desse quadro, se fazem necessário ações que abordam os pais, fazendo-os repensar nas escolhas dos alimentos para seus filhos.

O alvo principal desses projetos são que as crianças desenvolvam uma nova forma de observar os alimentos, desmitificar “pré-conceitos” alimentares, promover realmente a mudança nos hábitos alimentares e que esses novos hábitos ultrapassem os portões das escolas e consequentemente que essas mudança atinjam também no âmbito

familiar, buscando que o projeto devido sua grande importância em relação à vida saudável se instaure em longo prazo tanto na escola quanto em suas residências.

Levando em consideração o espaço da horta nas escolas, sabendo que é uma excelente ferramenta pedagógica para as crianças e observando o sucesso que esta ferramenta obteve ao longo dos anos de projeto, chegou à vez de avaliarmos o impacto dessas ações nas famílias das crianças que participam do projeto – horta nas escolas.

“... a prática da horta na escola caracteriza-se como um processo de mediação que oportuniza viabilizar o ensino com crianças pequenas, uma vez que os aproxima de situações concretas e vividas no cotidiano, favorecendo um trabalho pedagógico que integra prática e teoria. Por meio do processo de mediação e das sensações, a criança é conduzida a interagir com os objetos, estendendo relações para além do próprio corpo, vivenciando e aprendendo novas experiências, o que lhe permite ampliar conhecimentos, vínculos afetivos e cognitivos para apropriar-se do mundo por meio de diversas linguagens, as quais devem ser utilizadas de modo a respeitar cada momento do desenvolvimento infantil.” (SILVA, PASUCH E SILVA, 2012).

Segundo Oliveira et al. (2008), um dos principais motivos do baixo consumo de legumes e verduras é a falta de incentivo dos familiares associado a falta do hábito e do desconhecimento de alguns alimentos. Os mesmos autores ainda ressaltam que a família em conjunto com a escola pode contribuir no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis das crianças, na saúde e no desenvolvimento das mesmas.

O envolvimento familiar no projeto sem dúvidas é uma ferramenta a mais para que os objetivos com as crianças sejam alcançados e evoluam rapidamente. De acordo com Bento et al. (2015) Um dos principais fatores que influenciam a formação dos hábitos alimentares das crianças está relacionado com o nível social de seus pais.

Através de relatos e da vivência cotidiana com as crianças, consegue-se avaliar e perceber junto aos pais o desenvolvimento, as mudanças nos hábitos e o impacto dessas ações nas competências entre o elo da escola com as famílias adotando práticas

alimentares saudáveis e acessíveis na perspectiva de contribuir também com as famílias dessas crianças.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Atividades de hortas em escolas

O papel de um projeto que leva a horta para dentro das escolas é o de contribuir para o desenvolvimento daquelas crianças, que a partir de uma simples horta escolar poderão começar a construir o seu senso crítico a respeito de bons hábitos. De acordo com Yokota (2010) o ambiente escolar é um espaço privilegiado para a realização desse tipo de projeto, pois na escola a horta funciona como um laboratório vivo, onde as crianças serão engajadas e algo que lhes mostrarão resultados, reunindo a teoria com a prática.

A instalação de uma horta escolar sensibiliza os alunos a compreenderem diversas atividades, dentre as quais estão a importância e a necessidade da preservação do meio ambiente através do desenvolvimento de atividades com material reciclável, desenvolve a capacidade do trabalho em equipe, trabalha questões de conceitos e princípios básicos que o histórico da agricultura, a importância das hortaliças para a saúde. (CRIBB, 2007).

A escola funciona como um espaço integrado à família para reforçar a necessidade de uma alimentação rica em nutrientes adequados para o desenvolvimento da criança, de forma que a alimentação saudável aprendida nas atividades do projeto também seja aplicada fora das escolas e que as crianças se tornem agentes promotores da sua saúde e de sua família. Tais atividades se tornam trabalhosa e difíceis, no entanto, se reveste de grande importância, se levarmos em conta todas as transformações sociais que acontecem em pouco tempo e que interferem nos hábitos alimentares da família.

2.2. Importância da formação do hábito alimentar

Adquirir conhecimento sobre os benefícios promovidos por hábitos saudáveis nos tornam indivíduos com mais controle sobre a própria qualidade de vida. Um fator primordial que auxilia essa questão é a alimentação equilibrada. Conforme o Ministério

da Saúde (2001), para o bom desenvolvimento físico, mental e social principalmente das crianças, se faz necessário uma alimentação adequada e balanceada.

Entende-se por hábito, um ato ou costume que é frequentemente repetido (RAMOS; STEIN, 2000). Faz-se necessário essa atuação nas crianças, justamente nessa faixa etária, pois é a fase ideal para estimular a adoção dos hábitos saudáveis, ainda crianças é possível moldá-las e ajudá-las a fazer boas escolhas em relação à alimentação (MARIM et al., 2009).

Os hábitos alimentares modernos apresentam todo um aparato que, embora atenda às necessidades atuais, em relação à acessibilidade e praticidade, ao mesmo tempo, descontextualiza o alimento, distanciando-o de práticas saudáveis e referências conhecidas (FONSECA et al., 2009).

Dados afirmam que nos últimos anos, a influência sob as crianças tem crescido e estão representados nas compras das famílias, onde as categorias de produtos principalmente cereais matinais, lanches e guloseimas, ganharam bastante espaço, ocupando o lugar de alimentos mais saudáveis e, nesse sentido, torna-se fundamental tentar zelar pela alimentação, para que não tenhamos no futuro, jovens e adultos precocemente doentes (MOURA, 2010).

2.3. Impactos das ações de extensão na família das crianças participantes das ações

A agitação da vida moderna, com a necessidade de fazer tudo ao mesmo tempo, associado à comodidade que os produtos industrializados trouxeram para o cotidiano, fez com que, com o passar dos anos alguns valores fossem invertidos ou “trocados”, tais como, alimentos frescos, *in natura* como frutas e legumes perderam seu espaço para os alimentos industrializados e alimentos em conserva.

Para as crianças, seus pais são muitas vezes seus espelhos, e a partir desse pensamento esse ritmo acelerado da vida moderna vividos por muitos pais acarretam em prejuízos a saúde alimentar de seu filho. Devido à correria cotidiana, questões tradicionais como o respeito ao horário das refeições e questões básicas como à necessidade de um ambiente tranquilo no momento da alimentação são ignorados. (GARCIA, 2003).

Costa et al. (2013) afirmam que os pais tem consciência e se preocupam com os hábitos alimentares dos filhos, mas não sabem lidar com as dificuldades diferenciadas à alimentação nessa fase do desenvolvimento infantil, o que se torna uma dificuldade para as famílias.

A escola e a mídia trazem consigo esse poder de influenciar as crianças na formação de seus hábitos, mas é a família o primeiro elo e ponto de ligação que transmite influência sobre os hábitos de uma criança. De acordo com Gambardella *et al.* (1999) a família que tem a responsabilidade inicial de ensinar as crianças bons hábitos alimentares, seja através de costumes, orientações ou simplesmente exemplos vivenciados diariamente dentro de casa. Por isso é tão essencial o engajamento dos pais em projetos que auxiliam o dia a dia das famílias.

A avaliação no âmbito familiar é imensamente importante para o melhor desenvolvimento do projeto e obtenção dos resultados, além de que o apoio dos pais é essencial às ações do projeto, atuando como moldadores de comportamento dessas crianças. O apoio dos pais é de grande valia porque, devemos levar em consideração algo já historicamente conhecido por todos que diz que o comportamento dos pais influencia significativamente na educação dos filhos e o que mais traz impacto na educação das crianças não é o que é dito e sim o que se faz.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

O referido trabalho objetivou analisar o impacto das ações de extensão do projeto Horta na escola desenvolvido em escolas do município de Areia-PB nas famílias das crianças que participaram do projeto no ano de 2017.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar o conhecimento dos pais em relação à participação de seu(s) filho(s) nas ações do Projeto de Extensão Horta na Escola;
- Pontuar através do relato dos pais, as mudanças nos hábitos alimentares de seu(s) filho(s), após a participação no projeto;
- Analisar a visão dos pais quanto à importância socioambiental e alimentar do cultivo de hortaliças, que englobam das ações do projeto Horta na escola, o qual seu filho(s) participou;

- Avaliar se o aprendizado e as mudanças promovidas pelas ações do projeto Horta na escola ultrapassaram o ambiente escolar e chegaram até as famílias dos alunos.

4. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida em três escolas da rede municipal de Areia-PB sendo elas, EMEF Madre Trautlinde, EMEF José Rodrigues e EMEF Professora Júlia Verônica dos Santos Leal. Este trabalho foi parte integrante do Projeto de Extensão Horta na Escola, aprovado pelo programa PROBEX/2017-Programa de Bolsa de Extensão do Departamento de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal Da Paraíba e envolveu crianças do segundo ano do ensino fundamental, das escolas.

O Projeto Horta na Escola, uma vez implantado, mobilizou os alunos, professores, funcionários e familiares (apenas na etapa de avaliação) sobre um cultivo de hortaliças, além de sensibilizar as crianças sobre as questões relacionadas a educação alimentar com boas escolhas, optar por mais alimentos frescos como legumes e frutas, além de abordar questões sobre educação ambiental e o cuidado com o meio ambiente, através de atividades o qual utilizamos material reciclável para a própria construção das hortas.

No início do projeto e ao final, as crianças foram avaliadas quanto aos hábitos alimentares e possíveis mudanças, através de questionários semiestruturados, para que se tivesse conhecimento sobre a situação atual das mesmas a respeito do consumo das hortaliças e paralelamente as atividades com as crianças nas escolas, esse trabalho buscou analisar o olhar dos pais e familiares em relação ao projeto e em relação aos impactos que todas essas ações têm sobre as famílias das crianças que estão participando do projeto de extensão, o que é objeto dessa pesquisa.

Essa avaliação foi realizada através da aplicação de um questionário semiestruturado direcionado aos pais das crianças participantes do projeto, contendo 10 questões com o intuito de conhecer qual a abrangência do projeto e se este ultrapassa o ambiente escolar; se os pais tem conhecimento do projeto; como souberam do projeto; se houve mudanças de hábito em casa em relação ao consumo de hortaliças (Anexo I).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados pôde-se observar e analisar as ações de extensão nas famílias das crianças que participaram no ano de 2017 do projeto Horta na escola em escolas do município de Areia- PB.

A primeira abordagem do questionário se referia ao conhecimento dos pais sobre o Projeto Horta na Escola (Figura 01 - A). E sobre eles estarem cientes da participação de seu filho no projeto (Figura 01 - B). O aspecto positivo foi perceptível em todas as escolas (Júlia Verônica, Madre Trautlinde e José Rodrigues) onde 100% dos pais, ouviram falar e estavam cientes da participação dos filhos nas ações do projeto de Horta na escola.

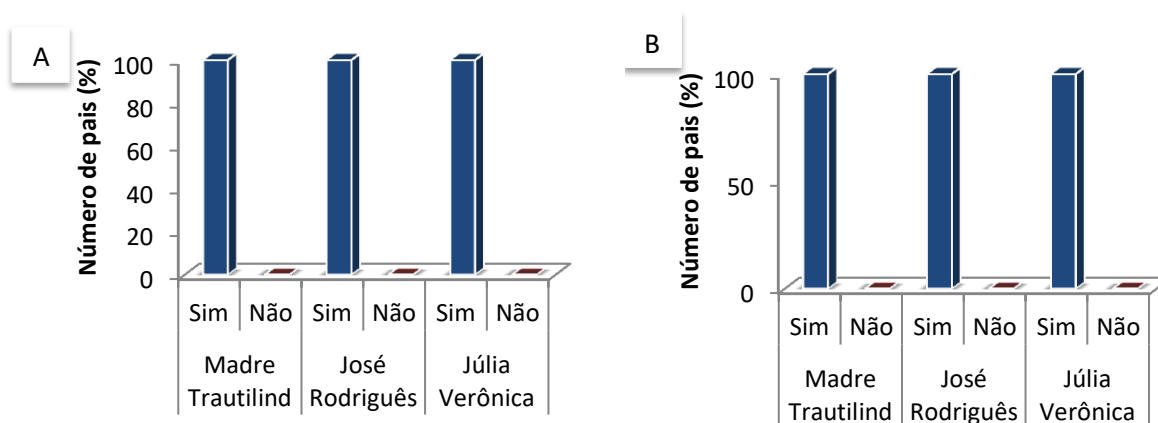


Figura 01 - Porcentagem dos pais que tomaram conhecimento das ações do projeto Horta na escola (A) e Porcentagem dos pais que estavam cientes da participação de seu filho nas ações do projeto Horta na escola (B) em escolas do município de Areia-PB . Areia – PB, 2018.

Os dados que demonstram como os pais tomaram conhecimento que seus filhos participavam do projeto Horta na escola são observados na Figura 2. Verifica-se que a informação repassada pelo filho foi de longe a forma que os pais tiveram conhecimento do projeto em todas as escolas. Na escola Madre Trautlinde com 80% dos pais dos alunos tiveram conhecimento do projeto pelos seus filhos. Cerca de 10% tiveram conhecimento através da escola e 10% por mudanças visuais na escola (Figura 02).

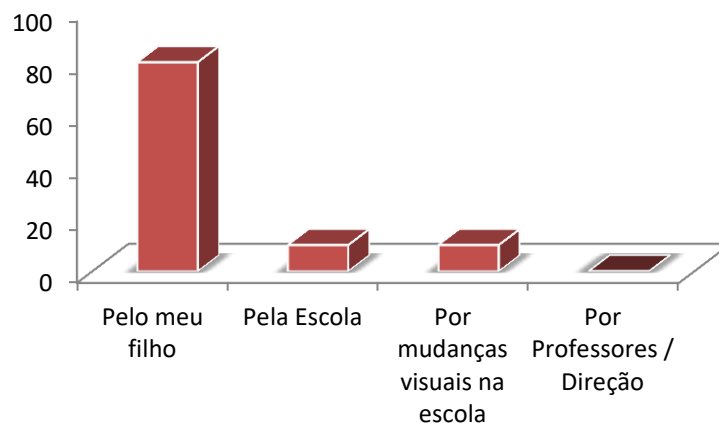


Figura 02 - Porcentagem de como os pais dos alunos da escola Madre Trautlinde tomaram conhecimento da participação dos filhos no Projeto Horta na Escola. Areia – PB, 2018.

Na escola Júlia Verônica, a resposta – pelo meu filho - mais uma vez sobressaiu as demais, atingindo 84,6% dos pais, 7,7 % responderam que tomaram conhecimento pela escola e 7,7% dos pais, através de mudanças visuais (Figura 03).

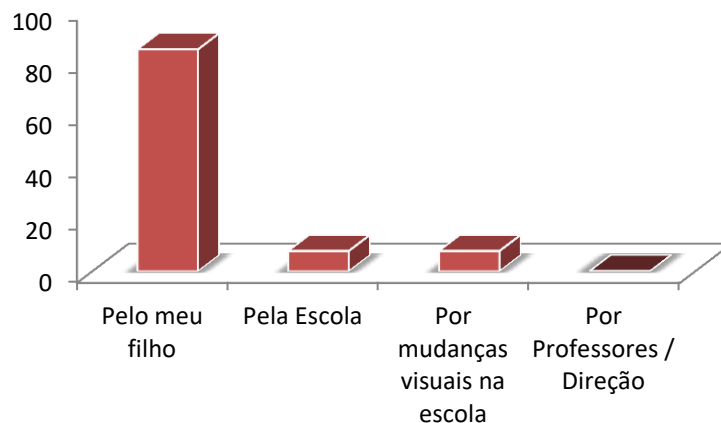


Figura 03 - Porcentagem de como os pais dos alunos da escola Júlia Verônica tomaram conhecimento da participação dos filhos no projeto. Areia – PB, 2018.

As respostas dos pais dos alunos nesse quesito na escola José Rodrigues, surpreenderam, mais uma vez destaca-se a resposta - Pelo meu filho com 63,6% – porém muitos pais perceberam as mudanças visuais na escola, devidas o impacto visual que as hortas verticais causaram na entrada da escola, resultado de um trabalho tão bem aplicado e cuidado pela instituição (Figura 04).

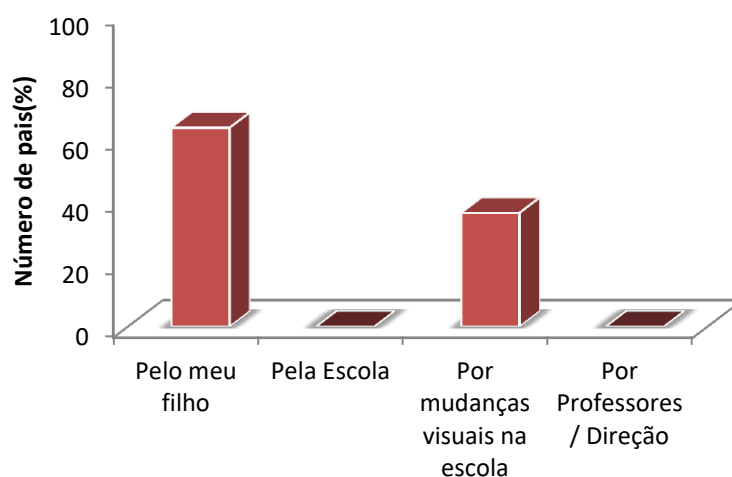


Figura 04 - Porcentagem de como os pais dos alunos da escola José Rodrigues tomaram conhecimento da participação dos filhos no projeto. Areia – PB, 2018.

As hortas verticais inseridas no pátio de entrada da escola José Rodrigues, além de muito charmosas, alegraram o ambiente escolar e que chamaram atenção dos pais, onde cerca de 36,4% descobriram o projeto através dessa mudança visual na escola (Figura 05). Esse modelo de hortas vertical foi escolhido justamente por ser ideal para locais nos quais o espaço é limitado e era o caso da escola José Rodrigues.





Figura 05 - Pátio da escola José Rodrigues, antes da implantação do projeto (A) e após a implantação do projeto com hortas verticais (B e C). Areia – PB, 2018.

Quando perguntados se perceberam a mudança em relação ao comportamento alimentar de seus filhos após participarem do projeto, 70%, 100% e 92,3 dos pais dos alunos das escolas Madre Trautlinde, José Rodrigues e Júlia Verônica, respectivamente, que notaram uma mudança significativa com aumento do consumo de hortaliças por parte de seus filhos (Figura 06).

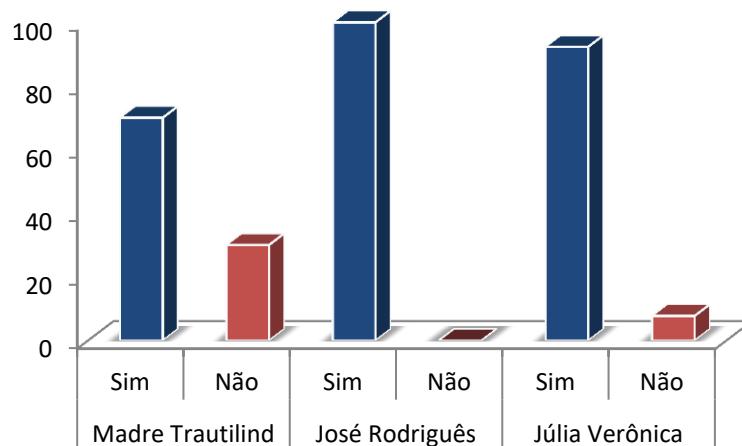
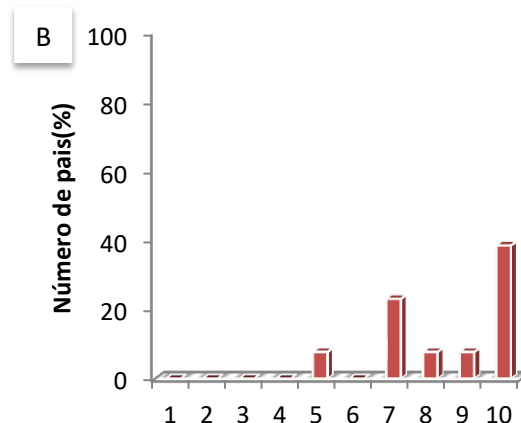
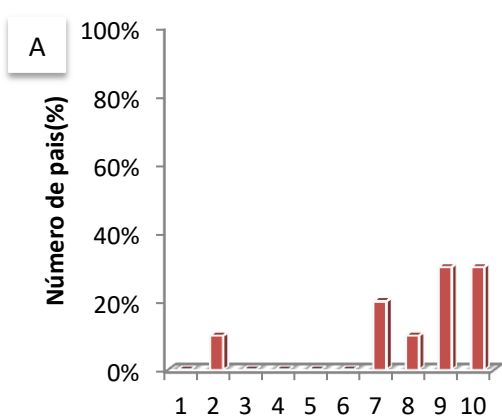


Figura 06- Avaliação dos pais em relação ao comportamento alimentar de seus filhos após a participação no projeto Horta na escola, em escolas municipais de Areia-PB .Areia – PB, 2018.

Os dados de avaliação em escala de notas de 0 a 10, dos pais quanto às mudanças comportamentais na alimentação dos filhos, podem ser observados na Figura 7. A maioria dos pais atribuiu nota acima de 7 para atribuir que a mudança de hábito alimentar de seus filhos, se deu em função da participação no projeto, o que leva a acreditar que sim, o projeto de horta em escolas é uma ferramenta que auxilia os pais na formação de bons hábitos alimentares nas crianças, resultando em melhoria na qualidade de vida de seus filhos.



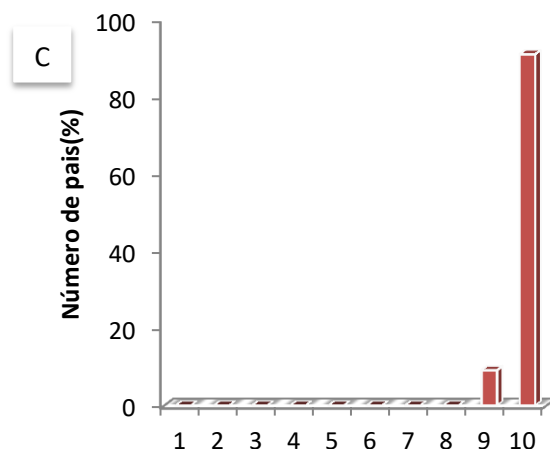


Figura 07 – Escalas de notas atribuídas pelos dos pais em relação a mudanças comportamentais na alimentação dos filhos devido as ações do projeto horta nas escolas. Nas escolas Madre Trautlinde (A), Júlia Verônica (B) e José Rodrigues (C).

Com relação às atividades desenvolvidas pelo projeto é com relação ao cuidado com meio ambiente, ou seja, além de modificação de hábitos alimentares, também foi abordado questões de ter maior responsabilidade com o meio ambiente. Essas atividades ajudam as crianças a criarem um senso crítico e ter consciência que é necessário adotar um estilo de vida saudável tanto na alimentação quanto no meio em que vivemos, adotando hábitos que menos impactam o meio ambiente.

De acordo com Cribb 2010, através da horta escolar é possível tratar de vários temas e dentre eles está a importância com a educação ambiental. Os dados referentes à avaliação dos pais que se após a participação do projeto, os pais notaram mais atenção de seus filhos com relação ao lixo no meio ambiente, são demonstrados na Figura 8. Observa-se que em todas as escolas (Madre Tautlinde, José Rodrigues, Júlia Verônica) os resultados foram positivos com 70%; 100%, 100% respectivamente. Esses valores expressam a espera numa conscientização no indivíduo adulto, contribuindo com a formação de cidadãos com uma maior consciência das questões ambientais.

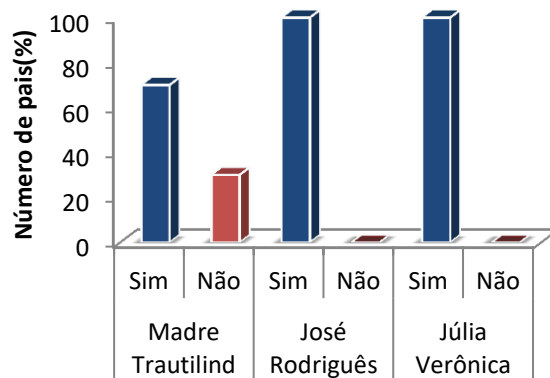


Figura 08 – Porcentagem dos pais dos alunos, que notaram mudanças no comportamento de seus filhos com relação ao lixo no meio ambiente, após participação no projeto de Horta na escola em escolas municipais de Areia-PB. Areia – PB, 2018.

A discussão com pais sobre as questões que retratam os cuidados com o meio ambiente, receberam nota dos pais em uma escala de 0-10 que eles atribuíram que a mudança de seus filhos em relação aos cuidados com o meio ambiente em relação participação deles nas atividades desenvolvidas pelo projeto. A média foi superior a sete em todas as escolas, com o melhor resultado na escola José Rodrigues com nota dez atribuída por 81,1% dos pais (Figura 09). Acredita-se que o fato de nessa escola a implantação dos canteiros ter si dado por horta vertical utilizando garrafa pet, despertou um maior entusiasmo dos alunos em recolherem essas garrafas para aumentar e incrementar a horta na sua escola, o que ocorria semanalmente. Na escola Madre Trautlinde obteve-se nota oito como média atribuída pelos pais (Figura 10) e na escola Júlia Verônica também tivemos nota dez, atribuída por 46% dos pais (Figura 11).

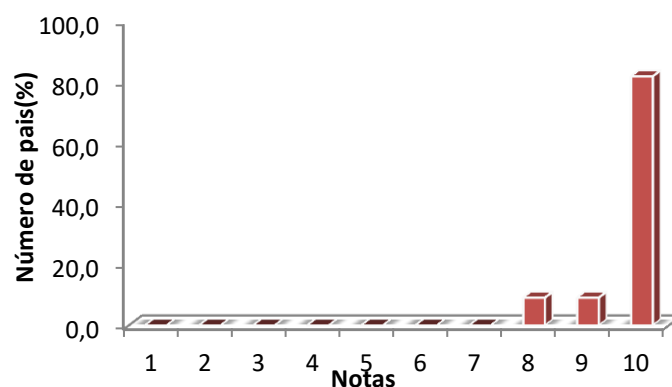


Figura 09 – Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola José Rodrigues, quanto a mudanças de seus filhos com relação ao cuidado com o lixo no meio ambiente, em relação à participação no projeto. Areia - PB, 2018.

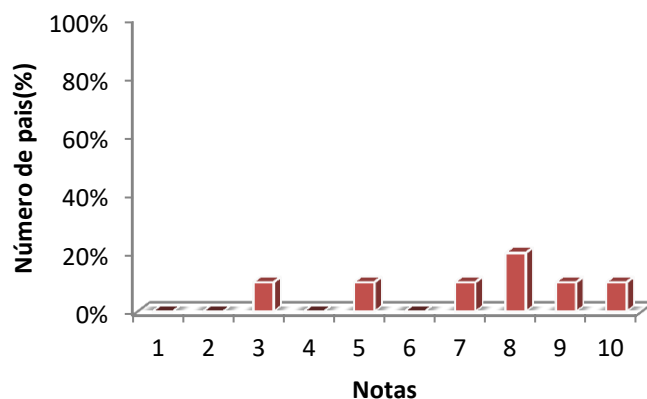


Figura 10 - Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola Madre Trautlinde, quanto a mudanças de seus filhos com relação ao cuidado com o lixo no meio ambiente, em relação à participação no projeto. Areia – PB, 2018.

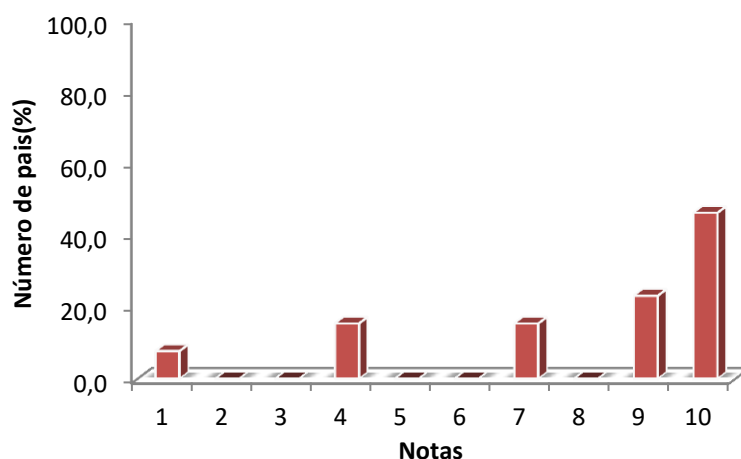


Figura 11 - Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola Júlia Verônica, quanto a mudanças de seus filhos com o cuidado com relação ao lixo no meio ambiente, em relação à participação no projeto. Areia – PB, 2018.

Um outro aspecto abordado aos pais foi quanto a percepção dos mesmos com relação a como ao consumo de hortaliças em casa, por parte das crianças no momento das refeições, antes e depois de participarem do projeto, resultados apresentados nas Figuras de 12 a 17. Verificam-se resultados satisfatórios, sendo inversamente proporcionais, destacando a diferença nas crianças antes e depois de participarem do projeto Horta nas Escolas. Na escola José Rodrigues é possível observar o aumento no consumo de hortaliças após a participação no projeto, que antes era de apenas 45,5% dos alunos possuíam nota superior a 5 (Figura 12 - A), tendo um aumento, chegando a 81,8% (Figura 12 - B).

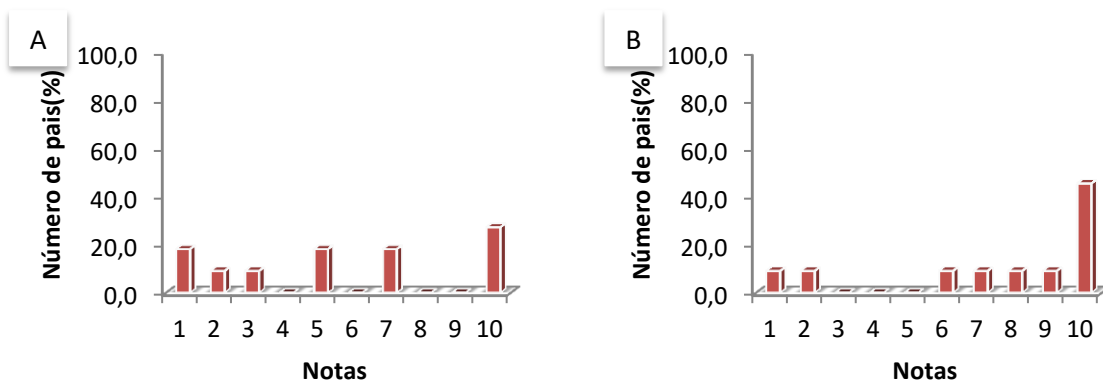


Figura 12 – Escala de notas atribuídas pelos pais da escola José Rodrigues - Em relação ao consumo de hortaliças antes da participação do filho no projeto (A); e em relação ao consumo de hortaliças após a participação do filho no projeto. Areia – PB, 2018 (B). Areia – PB 2018.

Na escola Madre Trautlinde, as mudanças se mantiveram significativas. As notas atribuídas pelos pais aos seus filhos antes do projeto foram apenas 40% superiores a 5 (Figura 13 - A), aumentando para 70% após o projeto (Figura 13 - B).

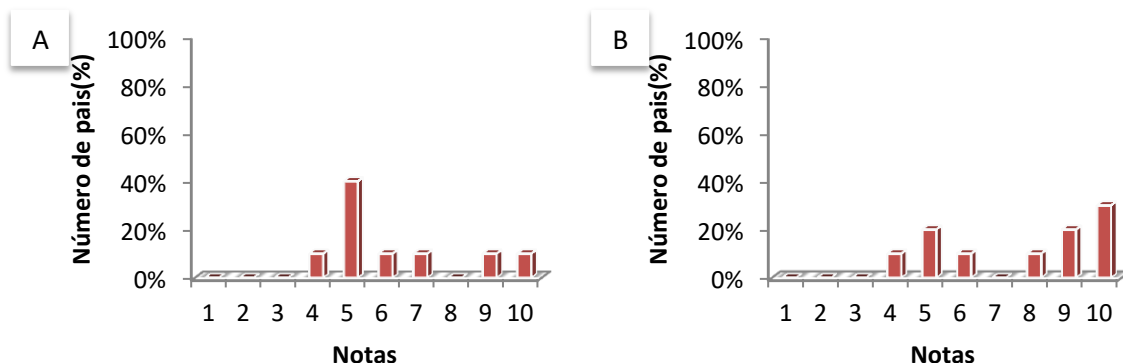


Figura 13 - Escala de notas atribuídas pelos pais da escola Madre Trautlinde - Em relação ao consumo de hortaliças antes a participação do filho no projeto (A); e em relação ao consumo de hortaliças após a participação do filho no projeto (B).

Na escola Júlia Verônica verificou-se o mesmo comportamento, saindo de 38,5% superior a nota 5 (Figura 16) para 69,2 após a participação no projeto (Figura 17), reforçando a importância do projeto na mudança dos hábitos das crianças.

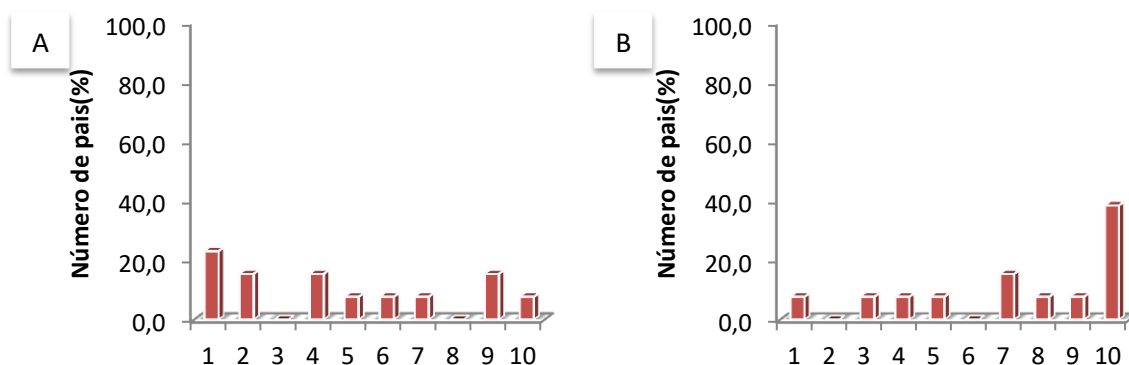


Figura 14 -Escala de notas atribuídas pelos pais da escola Júlia Verônica - Em relação ao consumo de hortaliças antes a participação do filho no projeto (A); em relação ao consumo de hortaliças após a participação do filho no projeto (B).

Com relação a avaliação por parte dos pais para classificar a importância do projeto para o estímulo ao consumo de hortaliças por seu filho. Como já era esperado, devido às respostas das questões anteriores, o resultado foi bastante satisfatório em todas as escolas, chamando atenção principalmente para a escola José Rodrigues, que 100% dos pais atribuíram nota 10 (Figura 18). Nas escolas Madre Trautlinde e Júlia Verônica a nota dez se sobressaiu das demais, para 70% dos pais (Figura 19) e 84,6% dos pais (Figura 20), respectivamente.

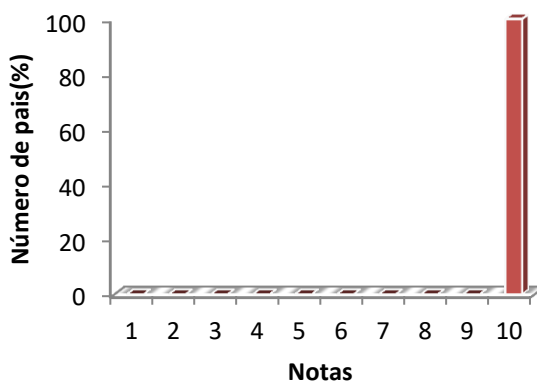


Figura 15 -Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola José Rodrigues, em relação a classificação da importância das ações do projeto para o estímulo de consumo de hortaliças em seu filho. Areia – PB, 2018.

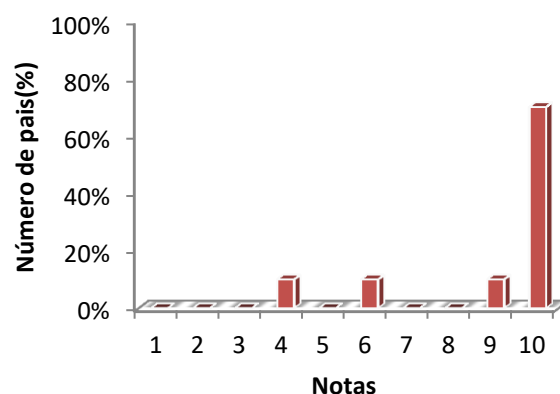


Figura 16 -Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola Madre Trautlinde, em relação a classificação da importância das ações do projeto para o estímulo de consumo de hortaliças em seu filho. Areia – PB, 2018.

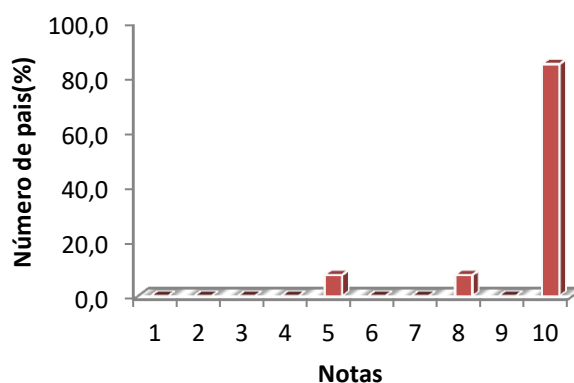


Figura 17 - Escala de notas atribuídas pelos pais dos alunos da escola Júlia Verônica, em relação a classificação da importância das ações do projeto para o estímulo de consumo de hortaliças em seu filho. Areia – PB, 2018.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto horta nas escolas atingiu não só os alunos, como também suas famílias demonstrando assim, que as ações de projeto com hortas em escolas podem ultrapassar os limites do ambiente escolar e vir a ser uma ferramenta importante na construção de hábitos alimentares saudáveis e na formação de indivíduos mais comprometidos com a preservação do meio ambiente.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, I. C.; ESTEVES, J. M. M.; FRANÇA, T. E. **Alimentação saudável e dificuldades para torná-la uma realidade: percepções de pais/responsáveis por pré-escolares de uma creche em Belo Horizonte/MG, Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 8, p.2389-2400, ago. 2015.

BRASIL, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programa Nacional de Alimentação Escolar.** Disponível em: http://www.portaltransparencia.gov.br/aprendaMais/documentos/curso_PNAE.pdf. Acesso em: 25 Setembro de 2017.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação Ambiental.** MMA/MEC, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDBEN.** Lei nº. 5.692, de 11 de agosto de 1971.

CASTRO, I. R. R. de; SOUZA, T. S. N. de; MALDONADO, L. A.; CANINÉ, E. S.; ROTENBERG, S.; GUGELMIN, S. Â. **A culinária na promoção da alimentação saudável: delineamento e experimentação de método educativo dirigido a adolescentes e a profissionais das redes de saúde e de educação.** Rev. Nutr., Campinas, nov./dez., 2007.

CRIBB, S. L. S. P. **A horta escolar como elemento dinamizador da educação ambiental e de hábitos alimentares saudáveis.** In: Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2007, Florianópolis. VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, 2007.

Disponível: <<http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos.>> Acesso em: 09 de Outubro de 2017.

FISBERG, M.; PREVIDELLI, A. N.; DEL' ARCO, A. P. W. T.; TOSATTI, A.; ALMEID, C. A. N. Hábito alimentar nos lanches intermediários de crianças escolares brasileiras de 7 a 11 anos: estudo em amostra nacional representativa. **International Journal OfNutrology**, On-line, v. 9, n. 4, p.225-236, 2016.

FONSECA, A. B.; SOUZA, T. S. N.; FROZI, D. S.; PEREIRA, R. A. Modernidade alimentar e consumo de alimentos: contribuições sócio-antropológicas para a pesquisa em nutrição. **Revista Ciência & Saúde Coletiva [Online]**

GAMBARDELLA, A. M. D. Práticas alimentares de adolescentes. **Revista de Nutrição** 1:55-59, PUC Campinas, 1999.

GARCIA, R. W. D. **Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana.** Revista de Nutrição, Campinas, v. 16, n. 4, dez. 2003. Disponível em: . Acesso em: 03 jan. 2018.

MACHADO, A. T. e MACHADO, C. T. de T.. **Agricultura Urbana.** Documentos. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2002. 25p

MAGALHÃES, A. M. **A horta como estratégia de educação alimentar em creche.** 2003. 120 f. Dissertação (Mestrado em Agros ecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

MARIN, T.; BERTON, P.; SANTO, L. K. R. E. **Educação nutricional e alimentar: por uma correta formação dos hábitos alimentares.** Revista F@pciência, Apucarana-PR, v. 3, n. 7, p.72-78, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de alimentação e nutrição.** Brasília, 2000.

OLIVEIRA, L. P.; SANTOS, S. K.; SOARES, F. J. S.; LUNA, N. P. C. Educação ambiental e educação alimentar potencializadas por Projetos de Extensão com hortas em escolas. In: SEABRA, Giovanni de Farias et al. **TERRA: Paisagens, Solos, Biodiversidade e os Desafios para um Bom Viver.** Ituiutaba: Editora Barlavento, 2016. p. 1500-1510.

OLIVEIRA, S. P.; TABAI, K. C.; SILVA, M. S. C.; MANSO, T. C. R.; MATTA, V. M. **Promoção do consumo de frutas, legumes e verduras em Unidades de Educação Infantil: diagnóstico inicial.** 21. ed. Rio de Janeiro: Embrapa, 2008. 27 p.

RAMOS, M.; STEIN, L. M. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. **Jornal de Pediatria.**, v. 76, supl. 3, p. 229-237, 2000.

SANTOS, S. K.; SOARES, F. J. S.; OLIVEIRA, L. P.; LUNA, N. P. C. Hortas verticais promovendo saúde, educação e sustentabilidade. In: SEABRA, Giovanni de Farias et al. **TERRA: Paisagens, Solos, Biodiversidade e os Desafios para um Bom Viver.** Ituiutaba: Editora Barlavento, 2016. p. 1545-1556.

SILVA, A. P. S.; PASUCH, J.; SILVA, J. B. **Educação Infantil do Campo.** São Paulo: Cortez, 2012.

YOKOTA, R. T. C.; VASCONCELOS, T. F.; PINHEIRO, A. R. O.; SCHMTZ, B. A. S.; COITINHO, D. C.; RODRIGUES, M. L. C. F. Projeto "a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis": comparação de duas estratégias de educação nutricional no Distrito Federal, Brasil. **Revista de Nutrição,** Campinas, V.23, n.1, p.37-47, 2010.

ANEXO I
QUESTIONÁRIO – PROJETO HORTA NAS ESCOLAS

Questionário destinado aos pais ou responsáveis pelo aluno:

1. Você conhece ou já ouviu falar do projeto horta na escola?
()SIM ()NÃO
2. Você está ciente da participação de seu filho(a) nas atividades do projeto de horta na escola que ele estuda?
()SIM ()NÃO
3. Como você tomou conhecimento que seu filho participa das ações do projeto de horta na escola?
()PELO MEU FILHO ()PELA ESCOLA ()POR MUDANÇAS VISUAIS NA ESCOLA() POR PROFESSORES/ DIRETORA DA ESCOLA
4. Você notou mudanças em relação ao comportamento alimentar de seu filho(a)?
()SIM ()NÃO
5. Se sim , de zero a dez quanto você atribuiria essa mudança devido ao projeto?
0() 1() 2() 3() 4() 5() 6() 7() 8() 9() 10()
6. Você notou mudanças em relação em seu filho(a) por ter mais atenção com o lixo no meio ambiente?
()SIM ()NÃO
7. Se sim, de zero a dez quanto você atribuiria essa mudança em função da participação no projeto?
0() 1() 2() 3() 4() 5() 6() 7() 8() 9() 10()
8. Em casa, no momento das nas refeições como seu filho se portou em relação a consumir hortaliças numa escala de zero (0) a dez (10)?
0() 1() 2() 3() 4() 5() 6() 7() 8() 9() 10()
9. Antes de participar do projeto - horta na escola – numa escala de zero (0) a dez (10), qual era relação do seu filho diante ao consumo de hortaliças?
0() 1() 2() 3() 4() 5() 6() 7() 8() 9() 10()
10. Como você pai ou responsável classifica a importância das ações do projeto, para estímulo do consumo de hortaliças do seu filho(a)?
0() 1() 2() 3() 4() 5() 6() 7() 8() 9() 10()

ANEXO II

Termo de Autorização de uso de imagem

EU, _____, brasileiro (a),
diretor(a) da Escola _____,
portador (a) da Célula de Identidade RG
Nº. _____ inscrito (a) no CPF/ sob
Nº, _____ residente _____
_____ Av/Rua _____

, nº. _____, cidade de _____
/Paraíba, AUTORIZO o uso de imagens panorâmicas da escola e de alunos em todo e
qualquer material entre fotos e documentos, para serem utilizadas em campanhas,
relatórios e atividades institucionais do projeto, HORTAS NA ESCOLA, com sede no
Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB),
situado na cidade de Areia, Paraíba. Que sejam essas destinadas à divulgação
ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, das,
abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no
exterior, das seguintes formas : (I) outdoor, (II) folhetos em geral (encartes, mala direta,
catálogo, etc.); (III) folder de apresentação ; (IV) anúncios em revista e jornais em
geral; (V) home page; (VI) cartazes ; (VII) back – light; (VIII) mídia eletrônica (painéis,
vídeos – tapes, televisão , cinema, programa para rádio, entre outros), (VIV)
a publicações de artigos, artigos científicos , resumos, resumos expandidos, banners,
apresentações em congressos. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que
autorizo o uso acima distrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos
conexos à imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de
via igual teor e forma.

_____, dia ____ de _____ de _____

(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato: